



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Ana Carolina Silva
Barbara Luizy do Amaral

Título: Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil.

Subtítulo: Três delas são destaque em Florianópolis.

Florianópolis

2024

Ana Carolina Silva
Barbara Luízy do Amaral

Título: Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil.

Subtítulo: Três delas são destaque em Florianópolis.

RELATÓRIO TÉCNICO

do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo Disciplina JOR 6802 - Trabalho de Conclusão de Curso, professora Melina de La Barrera Ayres Orientadora: Prof. Rita de Cássia Romeiro Paulino.

Florianópolis

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva, Ana Carolina

Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil. : Três delas são destaque em Florianópolis. / Ana Carolina Silva, Barbara Luizy do Amaral ; orientadora, Rita Cássia Romeiro Paulino, 2024.
33 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,
Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Jornalismo. 3. Mulheres Negras . 4.
Representatividade . 5. Multimídia. I. Amaral, Barbara
Luizy do . II. Paulino, Rita Cássia Romeiro. III.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Jornalismo. IV. Título.

Ana Carolina Silva
Barbara Luízy do Amaral

Título: Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil.

Subtítulo: Três delas são destaque em Florianópolis.

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil. Três delas são destaque em Florianópolis.” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo

Florianópolis, 17 de junho de 2024.

Profa., Dra. Valentina da Silva Nunes
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Profa., Dra. Rita Cássia Romeiro Paulino
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Profa., Dra. Valentina da Silva Nunes
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Jornalista Ana Carolina Fernandes Maximiano
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus pela nossa vida e por nos dar força para ultrapassar os obstáculos encontrados ao longo do curso e por todo o apoio que transmitimos uma para a outra e ter feito um bom trabalho em equipe.

A nossa família por nos dar apoio ao longo de toda nossa trajetória acadêmica, e por não deixar que nós desistíssemos de nossa graduação, a todos que direta e indiretamente estiveram nesse processo também prestando qualquer tipo de apoio e, além disso, temos uma imensa gratidão a todos os professores e orientadores que foram de extrema importância em nossa caminhada acadêmica na UFSC e futuro profissional.

E também gostaríamos de agradecer a todos os colegas do curso que foram essenciais por compartilharem suas vivências e aprendizados ao longo dos anos de curso e para a produção de seus devidos trabalhos de conclusão de curso. Por fim, o nosso agradecimento especial vai para todas as mulheres que confiaram e contaram suas histórias para nossa grande reportagem. Cada conversa foi fundamental para a conclusão deste trabalho e levaremos como aprendizado para nossa vida.

*Quando a mulher negra se movimenta,
toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela*

Angela Davis

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar a presença de mulheres negras em posições de destaque em Florianópolis. Busca-se compreender como essas mulheres estão inseridas no meio profissional e o reconhecimento que obtêm dentro dele. O estudo aborda temas como igualdade de gênero, mercado de trabalho, identidade cultural e social, representação, preconceito e igualdade étnica. O projeto consiste em uma grande reportagem multimídia, contemplando a participação de profissionais de áreas como jornalismo, política e literatura. Observa-se que, apesar dos avanços alcançados pelas mulheres negras ao longo dos anos, ainda é notória a falta de representatividade em diversos âmbitos profissionais. Essa carência de visibilidade não afeta apenas as mulheres que se sentem "invisíveis" em determinados espaços, mas também a percepção coletiva sobre a importância delas na sociedade.

Palavras-chave: Jornalismo; Mulheres Negras; Representatividade; Multimídia.

ABSTRACT

This course conclusion work consists of analyzing black women in prominent places in Florianópolis. The aim is to understand how these women are inserted in the professional environment and their recognition within it. The work deals with topics such as gender equality, the job market, cultural and social identity, representation, prejudice and ethnic equality. The project is a large multimedia report, considering the participation of members from major areas such as journalism, politics and literature. It is possible to see that with all the advances that black women have made over the years, there is still a notable lack of representation in various professional areas. Therefore, consequently, it is something that affects not only the person who considers themselves “invisible” in a certain space, but also everyone’s perception of their importance in society.

Keywords: Journalism 1. Black women 2. Representativeness 3.Multimedia 4.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACAERT Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LIBEC Grupo de Estudos de Literatura Infantil e Educação para a Literacia

MMN Movimento de Mulheres Negras

ND Notícias do dia

PLC Partido Liberal Catarinense

PSOL Partido Socialismo e Liberdade

PUC-RS Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

UFECO União Florianopolitana de Entidades Comunitárias

UNESC Universidade do Extremo Sul Catarinense

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS	12
1.1.1	OBJETIVO GERAL	12
1.1.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
2	DESENVOLVIMENTO	13
2.1	JUSTIFICATIVA E FORMATO	13
2.1.1	FORMATO	14
3	PROCESSO DE APURAÇÃO	15
3.1	PRÉ-APURAÇÃO	14
3.2	APURAÇÃO	15
3.3	FONTES	15
4	ESTRUTURA E TEXTO	16
5	SITE	20
5.1	SEÇÕES DO SITE	21
5.2	SEÇÃO POLÍTICA	22
5.3	SEÇÃO LITERATURA	23
5.3	SEÇÃO JORNALISMO	23
5.4	SEÇÃO REPRESENTATIVIDADE	23
6	ORÇAMENTO	25
7	DIFICULDADES E APRENDIZADO	26
7.1	DIFICULDADES	26
7.2	APRENDIZADO	27
8	CONCLUSÃO	28
	REFERÊNCIAS	29
	REFERÊNCIAS DO SITE	29
	ANEXO A – Ficha de TCC	31
	ANEXO B – Declaração de autoria e originalidade	33

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, abordamos temas como representatividade, mulher negra, empoderamento feminino e destacamos a presença dessas mulheres em áreas de destaque, como jornalismo, política e literatura. Ao longo dos anos, mulheres negras enfrentaram desafios em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, em ambientes frequentemente dominados por homens ou mulheres brancas. Atualmente, suas contribuições em diversas áreas da sociedade são reconhecidas.

Ao longo deste TCC, propomos relatos significativos sobre a presença de mulheres negras em posições de destaque, especificamente na cidade de Florianópolis, representada por três mulheres: Tânia Maria Ramos, Amanda Santos e Eliane Debus. Essas mulheres são influências para novas gerações de meninas e meninos nos campos do jornalismo, política e literatura.

Destacaremos a importância dessas mulheres, evidenciando seus trabalhos, lutas e conquistas, por meio de um projeto de grande reportagem multimídia. Este projeto tem como objetivo inspirar outras personalidades femininas e demonstrar que as mulheres negras têm uma contribuição valiosa em qualquer meio profissional.

No entanto, é fundamental reconhecer que, na pirâmide de privilégios da nossa sociedade, as mulheres negras são as mais invisibilizadas. É necessário refletir e nos questionar sobre essa questão. É essencial que as mulheres negras escrevam suas próprias narrativas e sejam respeitadas nos espaços em que atuam.

O debate sobre interseccionalidade é primordial para compreender o contexto de luta de mulheres negras [...] E essa tríade não pode ser analisada separadamente, visto que seu impacto socio-político-cultural se faz de maneira conjugada. Em especial, as assimetrias advindas do entrecruzamento e da constituição recíproca de gênero, classe e raça podem ser entendidas como incontornáveis para a análise das desigualdades nas sociedades contemporâneas (SALES; NUNES, 2022, p. 70).

Buscamos, com este trabalho de conclusão de curso, contribuir para a compreensão da importância da representatividade da mulher negra em posições de destaque, bem como ressaltar as conquistas dessas mulheres e inspirar políticas e práticas que promovam a equidade de oportunidades em todas as esferas da sociedade.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolver uma grande reportagem multimídia sobre as mulheres negras que atuam em áreas profissionais de destaque na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde são reconhecidas e inspiram outras personalidades femininas. O projeto evidenciou a importância das mulheres negras nos meios jornalístico, político e literário.

Cada uma das mulheres escolhidas para este projeto possui qualidades, pensamentos e opiniões que nos inspiraram a escrever sobre elas. As duas graduandas de jornalismo, Ana Carolina e Barbara Amaral, ao longo de suas trajetórias acadêmicas, sempre estiveram envolvidas em temas que as representam.

Nesta reportagem, temos o objetivo de demonstrar a força, a coragem, as lutas e como nossas fontes conquistaram reconhecimento ao longo de suas vidas, fazendo com que suas vozes fossem ouvidas em lugares de destaque.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Partindo do Objetivo Geral, pretendeu-se:

- Pesquisar sobre a valorização e a representatividade de mulheres negras nas áreas de destaque em Florianópolis.
- Abordar e contextualizar historicamente referências públicas que fizeram e fazem diferença.
- Contar histórias de mulheres negras que atuam em áreas do âmbito profissional.
- Compreender como a luta das mulheres por igualdade vem se desenvolvendo no Brasil, especialmente entre gênero e raça.

- O tema teve o objetivo de demonstrar a força, coragem e lutas dessas mulheres que conquistaram reconhecimento ao longo de sua vida, fazendo com que suas vozes fossem ouvidas em lugares de destaque.
- E mostrando que a mulher negra tem a capacidade de representar em lugares de repercussão e que de alguma forma pode fazer a diferença.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA E FORMATO

A escolha do tema sobre a representatividade de mulheres negras que atuam em áreas de destaque em Florianópolis reflete nossa identificação pessoal com questões de gênero e raça, considerando essencial abordar esses temas. Temos particular interesse em explorar o envolvimento das mulheres negras em causas que buscam assegurar sua representatividade e reconhecimento pela sociedade. Além de investigar a história e curiosidades das mulheres negras em posições destacadas, é relevante discutir sua importância nos campos do jornalismo, literatura e política, visando seu reconhecimento e aceitação pela população em geral.

A luta das mulheres pela inserção de uma representação feminina isenta de estereótipos, pela adoção de uma linguagem de gênero não discriminatória e pelo reconhecimento da participação das mulheres em vários setores da sociedade não alcançará a sua plenitude sem o combate às práticas e mecanismos de exclusão racistas e etnocêntricas presentes na mídia em relação às mulheres negras e indígenas, sobretudo (BASTHI, 2011, p.18).

A escolha do tema não se baseia apenas em nossa preferência pessoal, mas na relevância da representatividade de mulheres negras em campos profissionais de grande destaque. Além disso, observamos que esse tema é pouco abordado no meio acadêmico.

Portanto, ao enfrentar o desafio de desenvolver este TCC, acreditamos que contribuiu significativamente para enriquecer nossa formação em produção de conteúdo multimídia. Com este tema, histórias, desafios e lutas foram compartilhados, proporcionando a oportunidade de levantar questões para futuros debates.

2.1.1 FORMATO

Para o projeto deste trabalho, optamos pelo formato de grande reportagem multimídia por considerarmos que ele é o mais adequado para abordar toda a complexidade e importância do tema, proporcionando uma experiência mais envolvente aos leitores, aproximando-os de cada fonte e de suas vivências. Escolhemos integrar textos, áudios, fotos, vídeos e animações no site, identificando que a reportagem incorporou elementos essenciais explorados ao longo dos anos de estudo na universidade, como pesquisas, narrativas e entrevistas com as fontes selecionadas para o projeto.

Nosso objetivo foi apresentar o processo textual de maneira acessível, utilizando uma linguagem coloquial e ideias interativas por meio da combinação de fotos, áudios e vídeos disponíveis na plataforma. Com isso em mente, optamos por realizar a grande reportagem multimídia na plataforma de gestão de conteúdos Shorthand¹, devido às suas ferramentas de fácil uso e ao formato visualmente atraente para os leitores. O layout do site foi projetado em formato de longform, com os textos alinhados à esquerda e acessíveis através da barra de rolagem.

3. PROCESSO DE APURAÇÃO

3.1 PRÉ-APURAÇÃO

A pré-apuração da pauta foi realizada desde o segundo semestre de 2023, como parte do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso na disciplina de Planejamento de TCC. Desde a escolha do tema, a dupla empenhou-se em realizar pesquisas sobre o conteúdo, estudar artigos, reportagens relacionadas ao assunto e consultar bibliografias que pudessem proporcionar um aprofundamento no tema.

Esse momento foi muito importante para nós, pois permitiu que ambas fizessem um recorte no tema, considerando que cada pesquisa revelava uma variedade de novos assuntos. Pesquisamos também sobre nossas fontes e, a partir disso, elaboramos um detalhamento com tópicos que consideramos importantes para o desenvolvimento do nosso trabalho.

¹ Sobre a Plataforma de gestão de conteúdo Shorthand ver em: <https://app.shorthand.com/organisations/7pGU2mWYDB/stories/9BoTRPG8T5>

3.2 APURAÇÃO

Iniciamos a apuração definindo um cronograma geral de atividades, começando pela definição dos assuntos a serem abordados no trabalho e a análise preliminar dos materiais coletados pelas alunas. Após essa etapa, estabelecemos o objetivo central da reportagem. Em seguida, passamos a nos reunir por videoconferência para debater o que considerávamos importante relatar e quais fontes entrevistar. Encontrávamo-nos semanalmente para discutir o progresso do trabalho. A organização dos assuntos foi feita no Google Drive, onde todas as pesquisas eram armazenadas para posterior decisão sobre o direcionamento a seguir.

Esse processo de apuração nos permitiu filtrar diversos temas que surgiram. Em meio a toda essa apuração e reuniões com a orientadora, decidimos focar nas mulheres negras que atuavam em áreas de destaque em Florianópolis. A ideia principal era criar um perfil de cada uma das fontes escolhidas para o TCC, selecionando cargos de destaque que envolvessem a história dessas mulheres na capital.

Após a definição dos temas, determinamos quais fontes seriam entrevistadas para o trabalho. Dividimos as tarefas de apuração e estabelecemos contato com as fontes. De acordo com o formato da Narrativa Multimídia, surgiu a ideia de criar seções no site para apresentar as mulheres que se destacam em áreas como política, literatura e jornalismo. Todo o processo ocorreu, principalmente, durante o primeiro semestre de 2023, estendendo-se um pouco mais do que havíamos planejado.

3.3 FONTES

Após a apuração, decidimos que na área da política seria entrevistada Tânia Maria Ramos, a primeira mulher negra a ser vereadora de Florianópolis, uma grande fonte de inspiração para abordar a atuação das mulheres na política. Nessa seção, também mostramos o trabalho de Antonieta de Barros, a primeira deputada negra eleita em Florianópolis. Na segunda seção, dedicada à literatura, apresentamos a escritora Eliane Debus, uma renomada acadêmica e escritora brasileira, que contribuiu significativamente para a literatura afro-brasileira.

Por fim, na terceira seção, do jornalismo, escolhemos a jornalista Amanda Santos, que se destaca pelas pautas sociais que aborda na TV. As entrevistas foram realizadas primeiro com Amanda Santos, depois com Tânia Maria Ramos e, por último, com Eliane Debus.

4. ESTRUTURA E TEXTO

Para a estruturação do projeto, decidimos projetar o site com textos e mídias, separando o assunto de forma linear. Criamos uma nova pasta no Google Drive para organizar a estrutura de seções e os assuntos abordados no site, permitindo que nossa orientadora acompanhasse a evolução do trabalho.

Uma das primeiras etapas da organização do projeto foi a criação de um mapa mental, que apresentava a estrutura das histórias escolhidas para o site. Veja abaixo no anexo como idealizamos o projeto (Figura 1), a estruturação dos temas no TCC (Figura 2) e as definições das seções.

ESTRUTURAÇÃO DE TEMAS NO TCC



Figura 1. Estruturação de temas no TCC.



Figura 2. Definições das seções

Dessa forma, conseguimos imaginar e estruturar as seções e onde as fontes apareceriam. Em seguida, acessamos o site Shorthand e começamos a estruturar e implementar nossas ideias. Após definir essa estrutura, escolhemos a seção inicial do site, determinamos quais fontes seriam apresentadas primeiro e como gostaríamos que os leitores se sentissem confortáveis ao escolher qual seção ler, utilizando a opção de menu.

Após essa etapa, planejamos a escrita do texto corrido com as falas decupadas das fontes entrevistadas. Abaixo, mostramos como o documento estava organizado para ser preparado para o site (Figura 3), esboço do texto para o Shorthand e definição de áudio para o site (Figura 4).

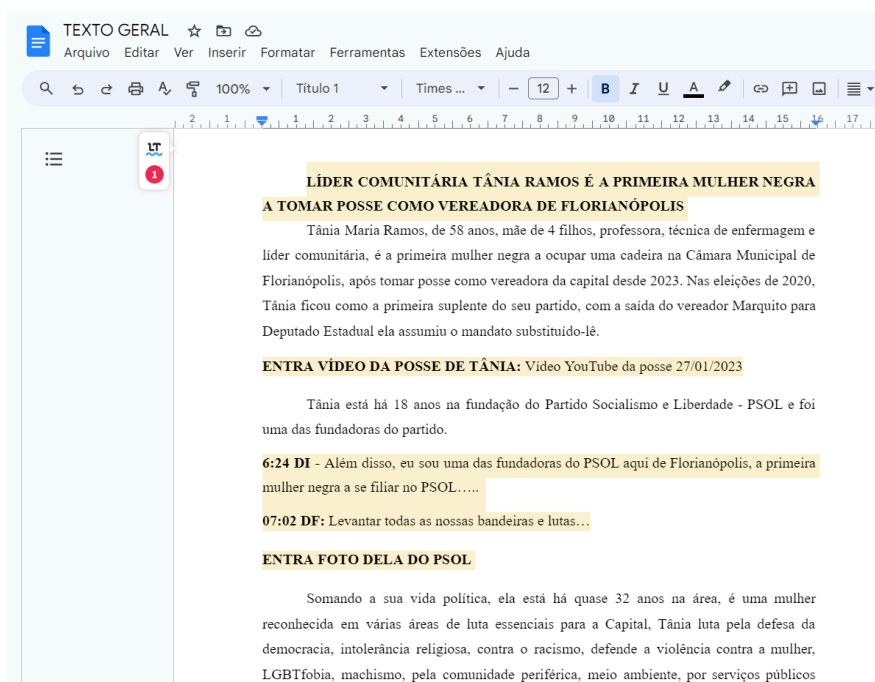


Figura 3 . Esboço do texto para o Shorthand

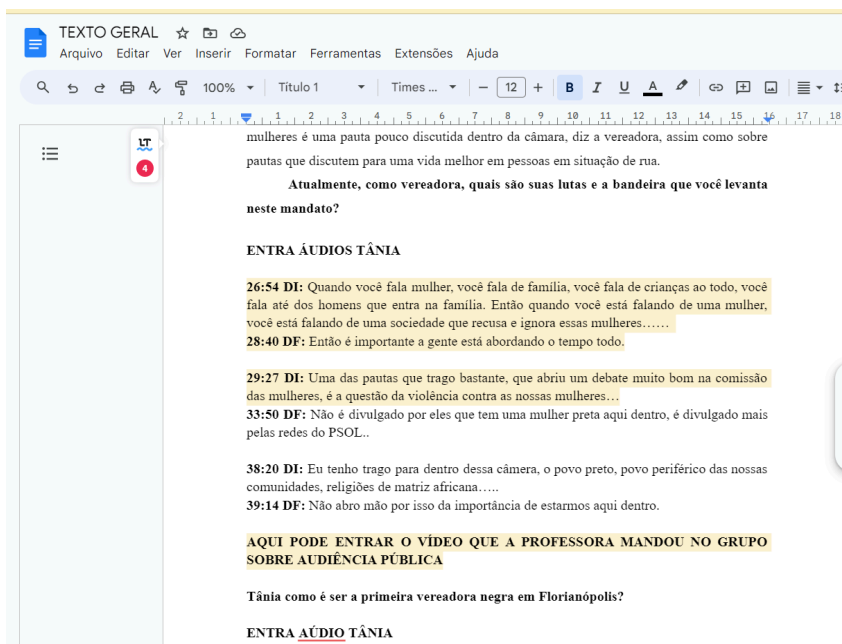


Figura 4. Definição de áudio para o site

Para a decupagem das entrevistas, utilizamos o formato de áudio, pois era a forma mais interessante para o site. Também trabalhamos com fotos das fontes escolhidas para complementar as histórias. Os cortes das falas foram divididos entre a dupla, e cada aluna escreveu os textos, incluindo os trechos das falas de cada fonte, conforme mostrado na imagem acima.

E para toda a organização, criamos uma pasta para cada entrevista e cada etapa necessária para o projeto. A imagem abaixo mostra como ficaram as pastas e a organização do processo do TCC (Figura 5), a ilustração das pastas organizadas e a imagem das pastas que contêm informações das fontes (Figura 6).

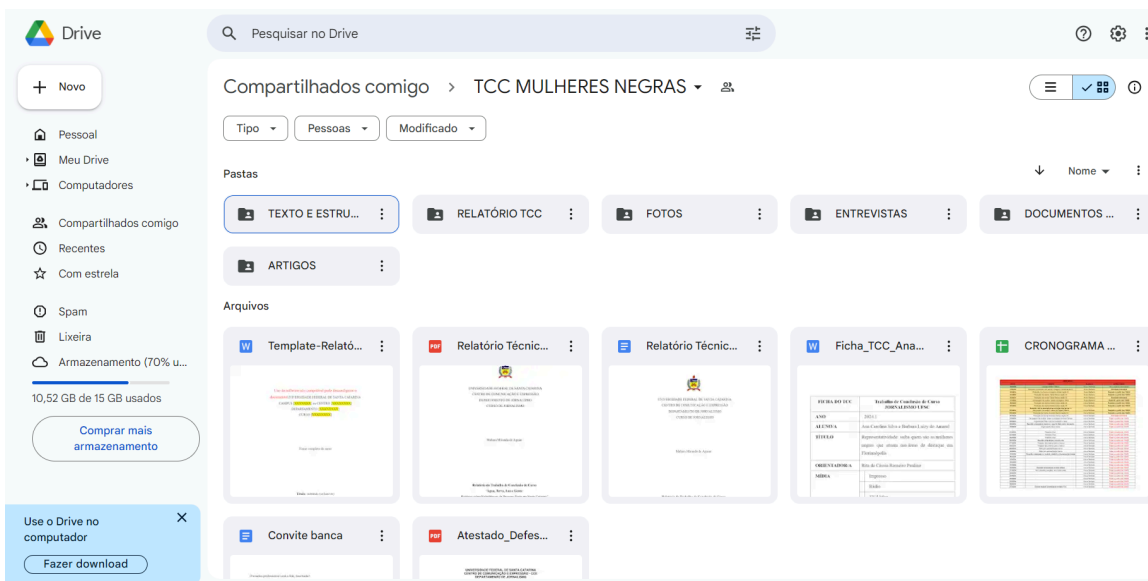


Figura 5. Ilustração das pastas organizadas

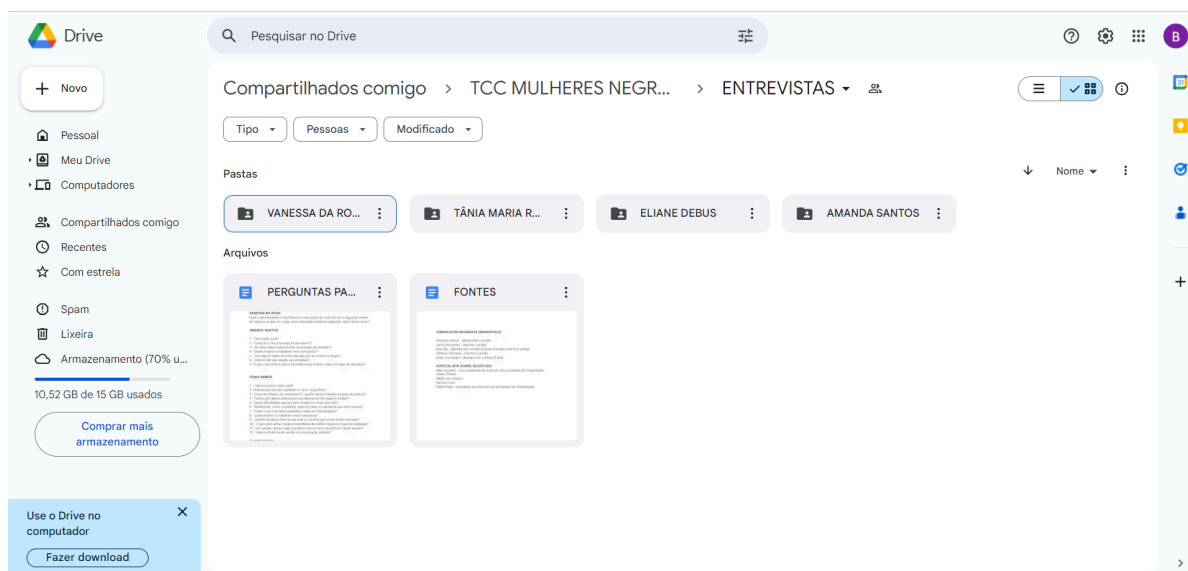


Figura 6. Imagem das pastas que contém informações das fontes

5. SITE

Desde o início da escolha do tema e do formato do trabalho, optamos pela plataforma Shorthand, pois já tínhamos familiaridade com a ferramenta. Os recursos que a plataforma oferece são fáceis de adaptar a um projeto de grande reportagem multimídia.

No site, escolhemos trabalhar com capas ilustrativas feitas na plataforma digital Canva, utilizando fotos das fontes. Tivemos o cuidado de escolher a cor ideal para o fundo, com o **código hexadecimal #D9C091**. Na estruturação das fontes em texto, optamos pela **tipografia PT Serif 200% H1** para os títulos e a **tipografia Default fonte 100% P** para o corpo do texto. Na imagem abaixo, (Figura 7) é possível visualizar como ficou nossa capa no Shorthand com as tipografias escolhidas.



Figura 7. Capa do site

Optamos por utilizar fotos das nossas fontes com efeito preto e branco para deixar o nosso site harmonioso e equilibrar com a nossa cor principal, o bege com código hexadecimal #D9C091. Na tipografia, utilizamos uma fonte disponibilizada pela própria plataforma, garantindo clareza, fácil visualização e leitura do texto. A imagem abaixo mostra o nosso site no formato longform, onde utilizamos a fonte Default 100% P, o fundo branco e o texto preto. (Figura 8: capa do site) (Figura 7: ilustração do longform do site).

Muitas mulheres lutaram e seguem lutando para conquistar espaços e reconhecimento do fruto de seu trabalho. Hoje podemos ouvir, ver e reconhecer o trabalho produzido por elas. Na pirâmide de privilégios da nossa sociedade, as mulheres negras são as que mais sofrem com essa invisibilidade.

É fundamental refletir sobre esses privilégios e nos questionar quais são os locais que as mulheres negras ocupam ao nosso redor e fora dele. No estado de Santa Catarina, especificamente na cidade de Florianópolis, temos um grande exemplo de mulher negra em uma área de destaque, Antonieta de Barros, conhecida como heroína da Pátria, nascida em 11 de julho de 1901, foi jornalista, professora e escritora.

A primeira mulher a ser deputada estadual no parlamento catarinense e representante negra a assumir mandato no Brasil, no século XX. Desde o início conviveu com diversos desafios e preconceitos raciais, de classe social e de gênero. Antonieta tinha o objetivo de ser professora, e ele foi alcançado, sendo considerada uma das melhores educadoras do seu tempo, especialmente na educação de jovens catarinenses.

Figura 8. Ilustração do logform do site. Link da prévia da reportagem multimídia:

<https://preview.shorthand.com/GSvoJYwytSJHzyFi>. Fonte: Autoras

5.1 SEÇÕES DO SITE

Nesta parte, detalharemos como definimos as seções e os temas escolhidos para cada uma delas em nosso projeto:

5.2 SEÇÃO POLÍTICA

Na seção de política, decidimos trazer a vereadora Tânia Maria Ramos como nossa fonte principal. Apresentamos toda a sua trajetória política e as lutas que enfrentou até chegar à sua posição atual. Também destacamos a história de Antonieta de Barros, jornalista, professora, deputada estadual e escritora.



Figura 9. Capa da seção política do site

5.3 SEÇÃO LITERATURA

Na seção de literatura, apresentamos o perfil da entrevistada Eliane Debus e incluímos outras mulheres que também representam a mulher negra na área literária.



Figura 10. Capa da seção na literatura

5.3 SEÇÃO JORNALISMO

Na seção de jornalismo, destacamos o perfil da entrevistada Amanda Santos, abordando toda a sua trajetória na televisão e os reconhecimentos por seus trabalhos.



Figura 11. Capa da seção jornalismo

5.4 SEÇÃO REPRESENTATIVIDADE

E, por fim, na seção de representatividade, planejamos retratar de forma geral os dados sobre mulheres negras no mercado profissional e também apresentar outras personalidades que têm impacto significativo.



Figura 12. Capa da seção representatividade

6. ORÇAMENTO

Para a realização da reportagem multimídia, utilizamos recursos de plataformas gratuitas como Google Meet, Google Drive, Google Docs, WhatsApp, Canva e Shorthand. Todas as entrevistas foram conduzidas à distância, utilizando os notebooks das próprias alunas, que possuíam uma boa conexão com a internet.

Nas entrevistas, utilizamos a ferramenta Google Meet, onde realizamos as conversas, gravamos as telas e utilizamos a gravação do áudio do celular, posteriormente decupando os materiais utilizados no projeto. Utilizamos o site "Vocal Remove"² para separar as falas das entrevistadas e a plataforma "SoundCloud"³ para adicionar os áudios ao site.

A diagramação foi feita pelas alunas, e as fotos foram obtidas de sites confiáveis, com os devidos créditos atribuídos. As capas das seções foram criadas na plataforma Canva, utilizando fotos das principais fontes usadas ao longo do projeto.

² Sobre o site Vocal Remove ver em: <https://vocalremover.org/pt/>

³ Sobre a plataforma SoundCloud ver em: <https://soundcloud.com/discover>

EQUIPAMENTOS	CUSTO
Notebooks	R\$ 7.000,00
Smartphones	R\$ 8.000,00
Pacote de internet (12 meses)	R\$ 1.200,00
Escrita de laudas	R\$ 2.179,21
Edição	R\$ 1.500,00
WebDesign	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 22.379,21

7. DIFICULDADES E APRENDIZADO

Nesta etapa, destacaremos as principais dificuldades encontradas ao longo da execução do projeto e os aprendizados que adquirimos durante a produção.

7.1 DIFICULDADES

Uma das principais dificuldades foi a escolha final do nosso tema para o TCC. Inicialmente, tínhamos o desejo de abordar as mulheres negras em destaque no Brasil, porém, devido à amplitude do tema, decidimos focar nossa pesquisa no estado de Santa Catarina. Mesmo assim, era um assunto que exigia uma cobertura de pesquisa extensa e detalhada, além de considerar nossa disponibilidade limitada para deslocamentos a outras cidades.

Residindo na Grande Florianópolis, optamos por recortar o tema para mulheres negras em destaque na capital, concentrando nossas pesquisas na cidade. Outra grande dificuldade foi estabelecer contato e agendar entrevistas com as escritoras selecionadas inicialmente para

serem retratadas no site, pois muitas estavam viajando a trabalho e não podiam se encontrar conosco.

Desta maneira, a escritora que concordou em participar foi Eliane Debus, mas devido à sua agenda lotada, não pôde participar de uma conversa por videoconferência. Em vez disso, ela nos enviou suas respostas às perguntas que havíamos elaborado no formato de áudio.

A decupagem foi uma tarefa que exigiu muito tempo para ser concluída; precisamos nos dividir para realizar os cortes em cada entrevista. Tanto com nossas fontes Amanda Santos quanto com Tânia Ramos, tivemos conversas que ultrapassaram uma hora de duração. Por isso, foi necessário ouvir as gravações e selecionar quais partes usar no recorte de áudio. Em seguida, colocamos cada áudio em sua respectiva seção na plataforma do Shorthand.

Ana Carolina realizou a decupagem da entrevista com Amanda Santos, enquanto Barbara Amaral fez a decupagem da conversa com Tânia Ramos. Com a fonte Eliane Debus, dividimos as perguntas respondidas igualmente entre nós duas. Ao longo da execução do site, também fizemos alguns ajustes nos cortes das entrevistas.

As entrevistas foram conduzidas pelo Google Meet e gravadas com celular, o que resultou em algumas interferências técnicas de ruídos externos e da própria plataforma. Por isso, precisamos cortar algumas partes e usar o site 'Remove Vocal' para eliminar esses ruídos.

7.2 APRENDIZADO

Ao redigir esta grande reportagem multimídia, conseguimos aplicar as técnicas aprendidas ao longo dos anos no curso de jornalismo neste projeto de conclusão de curso. Nosso maior aprendizado foi transformar um tema inspirador em um produto jornalístico, mantendo uma postura profissional e assegurando que nossa paixão pelo tema não interferisse na nossa linha de raciocínio

Acreditamos que o tema pode tocar leitores que se sentem representados, e esperamos que este projeto jornalístico possa contribuir de alguma forma para novos debates e temas a serem abordados por colegas de comunicação.

8. CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso representa nossa última oportunidade de desenvolver um grande projeto durante a graduação e de testar nossos limites como jornalistas, aplicando as técnicas aprendidas ao longo do curso. Acreditamos que realizar este projeto nos proporciona a oportunidade de aprender, praticar e aprimorar continuamente nossas habilidades em produção jornalística multimídia, desde a pré-apuração até a edição e pós-produção.

Durante nossa graduação, produzimos diversas reportagens no formato multimídia. No entanto, este trabalho simula uma experiência real na divulgação da representatividade da mulher negra em posições de destaque.

Acreditamos que podemos demonstrar nossas habilidades ao abordar questões relevantes para a sociedade, como a falta de representatividade de jornalistas negras destacadas no meio televisivo, e ao mostrar nossa capacidade de utilizar diversas plataformas. Atualmente, é essencial que os jornalistas dominem o funcionamento de diferentes mídias, compreendam o público de cada uma e saibam como adaptar seus conteúdos. Portanto, este trabalho de conclusão de curso visa apresentar nossas habilidades, possibilitando-nos utilizá-lo como parte do nosso portfólio e seguir uma carreira brilhante como jornalistas em qualquer área que nos identifiquemos.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Cíntia. **A representação do negro no telejornalismo brasileiro**. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2016. Acesso em: 17 de junho de 2024
- ALEXANDRINO, Viviane. **A mulher no jornalismo esportivo: análise da participação feminina no telejornalismo brasileiro**. 67 f. Trabalho de Conclusão e Curso – Faculdade Cristo Rei, Cornélio Procópio, Paraná, 2011. Acesso em: 17 de junho. 2024
- BASTHI, Angélica. **Guia para jornalistas sobre Gênero, Raça e Etnia**. Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia (Fundo de Alcance dos Objetivos do Milênio), 2011. Acesso em: 17 de junho. 2024.
- CASADEI, Eliza. **A inserção das mulheres no jornalismo e a imprensa alternativa: primeiras experiências do final do século XIX**. In: Revista Alteior, v. 3, n. 1. Acesso em 17 de junho de 2024
- COSTA, Maryjane; LIMA, Marcelo; MOREIRA, Thayane; NÓBREGA, Zulmira. **A TV Globo e a escassa representatividade negra feminina nos seus telejornais**. In: XVIII Intercom, Caruaru, 2016.
- GALDINO, M. **A escassez de jornalistas negras na bancada do telejornalismo brasileiro**. In: SANTOS, M.; TEMER, A. C. R. P. Mulheres no jornalismo: práticas profissionais e emancipação social. São Paulo: Casper Líbero, 2018. p. 33-54.
- LEITE, Rosalina. **Brasil Mulher e Nós Mulheres: Origens da Imprensa Feminista Brasileira**. In: Revista Estudos Feministas, v.11, n.01, 2003.
- LOPES, Fernanda; WERNECK, Jurema. Saúde da população negra: da conceituação às políticas públicas de direito. In: WERNECK, Jurema (Org.). **Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil**. 2017. Disponível em: . Acesso em:
- PAULINO, RITA DE CÁSSIA ROMEIRO; PICCININ, F. Q. ; PAGOTO, L. G. . **Planejamento editorial da edição na narrativa transmídia: um exemplo na sala de aula**. In: XVI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), 2022, Buenos Aires. La Comunicación como Bien Público Global: Nuevos lenguajes críticos y debates hacia el porvenir. Buenos Aires: ALAIC, 2022. v. 1.
- SALES, S. C.; NUNES, P. S. **Mídia feminista negra: uma análise das narrativas interseccionais produzidas no Kilombas Podcast**. Temática, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 64-80, mar. 2018.
- SOUZA, Rebeca Karen; YADE, Juliana; ROCHA, Marcelo. **A (in) visibilidade da população negra na mídia televisiva brasileira**. In: XXXVIII Intercom, Rio de Janeiro,

2015.

TEMER, A. C. R. P.; MORAIS, A. M. **Telejornalistas mulheres e as desigualdades de gênero**. In: SANTOS, M.; TEMER, A. C. R. P. Mulheres no jornalismo: práticas profissionais e emancipação social. São Paulo: Cásper Líbero, 2018.

ORMANEZE, Fabiano. **O gênero perfil à luz dos valores notícia: uma contribuição ao ensino de Jornalismo Literário**. In: VI ENCONTRO PAULISTA DE PROFESSORES DE JORNALISMO. São Paulo: ESPM, 2013

XAVIER, Julliana Lopes Bento. **A Imprensa negra e as Comissões de Jornalistas pela Igualdade Racial: o combate ao racismo nos meios de comunicação**. Universidade de Brasília: UNB. ,2013.

REFERÊNCIAS DO SITE

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. **PSOL Tânia Ramos**.2024. Disponível em: <<https://www.cmf.sc.gov.br/camara/membros/show/290>> . Acesso em: 20 de junho de 2024.

ESCAVADOR. **Joana Célia dos Passos**.2024. Disponível em:<<https://www.escavador.com/sobre/547675/joana-celia-dos-passos>>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

G1 GLOBO. **SC volta a ter uma deputada negra 89 anos após Antonieta de Barros**. 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/10/20/sc-volta-a-ter-uma-deputada-negra-89-anos-apos-antonieta-de-barros.ghtm>>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA. **Biografia Antonieta de Barros**. 2024. Disponível em: <https://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/68-Antonieta_de_Barros>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

REITORIA UFSC. **Vice-reitora Joana Célia dos Passos**. 2024. Disponível em: <<https://reitoria.ufsc.br/vice-reitora/>>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

ANEXO A – FICHA DO TCC

FICHA DO TCC	Trabalho de Conclusão de Curso JORNALISMO UFSC	
ANO	2024.1	
ALUNO/A	Ana Carolina Silva e Barbara Luizy do Amaral	
TÍTULO	Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil. Três delas são destaque em Florianópolis.	
ORIENTADOR/A	Rita de Cássia Romeiro Paulino	
MÍDIA	<input type="checkbox"/>	Impresso
	<input type="checkbox"/>	Rádio
	<input type="checkbox"/>	TV/Vídeo
	<input type="checkbox"/>	Foto
	<input type="checkbox"/>	Website
	<input checked="" type="checkbox"/>	Multimídia
CATEGORIA	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica
	<input type="checkbox"/>	Produto Comunicacional
	<input type="checkbox"/>	Produto Institucional (assessoria de imprensa)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Produto Jornalístico (inteiro)

	Reportag em livro reportag em ()	(X) Florianópolis () Brasil () Santa Catarina () Internacional () Região Sul País: _____
ÁREAS	Jornalismo; Mulheres Negras; Representatividade; Multimídia	
RESUMO	<p>O presente trabalho de conclusão de curso consiste em analisar as mulheres negras nos lugares de destaque em Florianópolis. Busca-se compreender como essas mulheres estão inseridas no meio profissional e seu reconhecimento dentro dele. O trabalho trata de temas como igualdade de gênero, mercado de trabalho, identidade cultural e social, representação, preconceito e igualdade étnica. O projeto é uma grande reportagem multimídia, considerando a participação de membros de grandes áreas como jornalismo, política e literatura. É possível perceber que com todos os avanços que as mulheres negras tiveram, ao longo dos anos, ainda, sim, é notória a falta de representatividade em diversos âmbitos profissionais. Desta forma, consequentemente, é algo que afeta não apenas a pessoa que se considera “invisível” em certo espaço, mas também, a percepção de todos quanto a importância dela na sociedade.</p>	

ANEXO B – DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE

Nós Ana Carolina Silva e Barbara Luizy do Amaral, alunos(a) regularmente matriculado(a) no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrículas 19105680 e 19105380, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Representatividade: saiba quem são as mulheres negras que fazem histórias no Brasil. Três delas são destaque em Florianópolis é de NOSSA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estamos CIENTES de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 03 de julho de 2024

Assinaturas